



RECUPERAR NOSSO SINDICATO PARA AVANÇAR NAS LUTAS PELAS NOSSAS REIVINDICAÇÕES

 A atividade do dia 14 de maio contou com cerca de 150 pessoas, a maioria professores de diversas escolas. A participação dos professores expressa uma profunda revolta diante da precarização cada vez maior da educação, do rebaixamento do poder de compra dos salários, da falta de condições de trabalho e do adoecimento mental a que somos submetidos. A educação pública encontra-se completamente sucateada e apartada da realidade social, sem investimento público e estrutura para o desenvolvimento das aulas.

Muito se cobra dos professores, mas o governo não se preocupa em garantir investimento público necessário para a educação. Além disso, a precarização da educação tem avançado em todo o país seja retirando direitos dos trabalhadores em educação ou a contínua defasagem salarial com reajustes abaixo da inflação, ou pagos em meses posteriores à data-base.

A defasagem salarial obriga grande parte dos professores a se submeterem à sobrecarga de horas-aula e enfrentar a imensa cobrança e burocracias nas escolas, ficando submetidos à enorme carga de estresse e adoecimento. Os trabalhadores seletivados sofrem ainda mais por causa dos contratos temporários e salários ainda mais defasados, sem estabilidade no emprego. Os técnicos também têm seus salários defasados e necessitam de melhores condições de trabalho.

Diante dessa realidade, a direção do sindicato, o SINTER, age de forma traiçoeira, pois não só não organiza e mobiliza a categoria para a campanha salarial, na data-base, como tenta desmobilizar as lutas organizadas pelos professores, a exemplo da tentativa vergonhosa de desmobilizar a categoria frente a atividade de 14 de maio, com uma nota pública, declarando que já está negociando com o governo às costas dos trabalhadores. Está claro que essa direção não está à altura de defender os interesses e reivindicações dos trabalhadores em educa-

ção de Roraima, por isso está colocada a tarefa da base de recuperar o sindicato. Mas, como se dará isso?

A recuperação do sindicato como instrumento da luta unitária da categoria vai ocorrer através da mobilização da base em torno das suas reivindicações, que devem ocorrer por meio de pressões concretas à direção, exigindo que reabra imediatamente as instâncias deliberativas do sindicato, convocando de forma imediata uma assembleia geral ordinária. Enquanto isso, devemos convocar e organizar uma plenária de base, com professores e técnicos, para discutir as reivindicações que de fato nos unificam sob um plano de lutas em defesa da reposição salarial e direitos, e contra a política imobilista da direção. A plenária de base pode fortalecer ainda a luta da oposição frente as traições da direção atual e pela recuperação do sindicato para a luta de classes, pois essa luta das oposições tem de estar apoiada na base. Em síntese, somente iremos avançar na luta pelas nossas reivindicações, recuperando nosso sindicato com participação ativa da base.

As negociações sem luta, que a direção costuma fazer às costas da categoria, não só não garantem a conquista das reivindicações, como permitem ataques do governo aos direitos já conquistados e entregam os que ainda restam para serem destruídos. Vemos com a situação do reajuste salarial que deve ocorrer conforme a inflação, mas a direção sequer chamou a categoria para discutir a questão.

Com o passar dos anos, o salário vai sendo corroído cada vez mais pela inflação, e vamos perdendo cada vez mais os nossos direitos, e ainda ficando adoecidos. Os professores do último concurso ingressaram na rede tendo que enfrentar um sistema educacional hiper precarizado, sem condições de trabalho, e com a perda de direitos, como a integralidade e paridade que afetará a nossa aposentadoria. Essa não é uma realidade apenas do Estado de Roraima, mas em todo o país, assim como a traição das direções tem sido uma realidade em outros sindicatos do estado e do país.

A partir da atividade de hoje, precisamos avançar com a plenária de base, convocada nas escolas para discutir a situação do sindicato, as reivindicações, e assim avançar na constituição de uma possível frente de luta de oposição, capaz de derrotar a política de conciliação de classes da atual direção do SINTER e recuperar nosso sindicato para a luta.

***Organizar a base sobre um plano de reivindicações
e da plena democracia sindical, visando recuperar nosso
sindicato! Negociação com o governo somente sob
o controle da base! Reposição salarial já!***